



Cristovam e Lula fazem o primeiro comício oficial de campanha

PT reflete unidade no 9º Encontro Nacional

Os oito delegados do Partido dos Trabalhadores do Distrito Federal, encerram hoje suas participações no 4º Encontro Nacional do PT dando a impressão de que o partido está unido. “Divergências existem, pois o PT não tem dono”, avalia o candidato ao Palácio do Buriti, Cristovam Buarque. Esta unidade, acabou sendo demonstrada até no trato de temas polêmicos, como o aborto e o casamento contratual entre homossexuais. “O PT não colocará estes pontos como programa de governo, mas incentivará a discussão dos temas pela sociedade”, explicou a deputada distrital Lúcia Carvalho, uma das que trabalhavam na emenda do aborto.

A maioria dos parlamentares petistas do DF não concorda com os rótulos “esquerda e direita” que vêm sendo divulgados. No caso de Cristovam, o ex-reitor da UnB, até ironiza as classificações: “Eu não me coloco como um dos independentes, mas sim dos “indiferentes” à questão. Lúcia avalia as diferenças como entre “representantes da esquerda dogmática e da esquerda reciclada”. O presidente regional do PT, Geraldo Magela, acha que a discussão embute “um maniqueísmo”. Mesmo assim, Magela admite que é ligado ao grupo Articulação (tendência de “centro” no PT”, que se encontra rachada a nível nacional, mas coesa no DF).

Polêmica — O deputado distrital Wasny de Roure, que é evangélico, critica até a maneira com que o tema seria abordado no programa.

“O colocaram como questão individual, uma assunto que deveria fazer parte de um amplo debate sobre planejamento familiar”. Sobre a discussão a respeito do casamento entre homossexuais, Wasny também alegou ser “radicalmente contra”. “Este tipo de proposta pode retirar da sociedade o componente masculino e feminino, imprescindíveis para a sua manutenção”, argumenta.

Lúcia questionou os “marxistas do partido”, que são contra a propriedade privada, “mas defendem a manutenção de uma instituição gerada para manter esta propriedade e ainda ampliá-la a novos grupos”. Cristovam lembrou que estes tipos de temas são “problemas éticos, que não deveriam fazer parte do programa”. Magela acredita que existem outros temas mais importantes, que não mereceram igual divulgação.

Discurso — O PT/DF esteve representado por oito delegados no 9º Encontro (seis eleitos e mais a deputada distrital Lúcia Carvalho e a candidata à vice-governadora, Arlete Sampaio, que fazem parte do Diretório Nacional do partido). “No final, foram 430 delegados de todos o País, que buscaram o consenso na hora de elaborar o texto final do programa”, avalia Lúcia.

Hoje, a partir das 15h00, o encontro chega ao final com o primeiro comício oficial de Luiz Inácio Lula da Silva, e do candidato ao GDF, Cristovam Buarque.